

ATA DA 123ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA SÃO PAULO OBRAS – SPObras

Aos vinte e seis dias do mês de novembro de 2020, às 8 horas e trinta minutos, foi realizada por meio da Plataforma Microsoft Teams, devido às medidas restritivas implementadas pelos Governos Estadual e Municipal para combate à pandemia causada pelo COVID-19, a 123ª reunião do Conselho Fiscal, com a participação dos conselheiros fiscais titulares, Sr. Marcos Scarpi Costa, Sra. Marcia Regina Moralez, Sr. Thiago Rubio Salvioni, Sr. Sergio Cordeiro de Andrade, o conselheiro suplente, Sr. João Luis Priori Porto, e os representantes da SPObras, Sr. Ronaldo do Prado Farias, Diretor Administrativo e Financeiro, Sr. Adão Borges Vasconcelos, Gerente Financeiro, Sra. Patricia Rocha, Analista de Administração.

Aberta a reunião pelo Presidente do Conselho, Sr. Marcos Scarpi Costa, passou-se à apreciação dos itens da pauta:

Item 1. Aprovação da Ata da 122ª Reunião:

A Ata da 122ª Reunião do Conselho Fiscal da SPObras realizada em vinte e dois de outubro de 2020, previamente conhecida pelos participantes, foi aprovada por unanimidade.

Item 2. Acompanhamento do Orçamento Empresarial – outubro/2020:

Inicialmente, o diretor Ronaldo do Prado Farias posicionou o Colegiado sobre a reunião ocorrida com a Secretaria Municipal da Fazenda – SF, na quarta feira anterior, com a presença do Secretário-Adjunto, do Diretor Presidente e Diretor Administrativo Financeiro da SPObras e seus Conselheiros de Administração Antônio Carlos Cintra do Amaral Filho e Guilherme Bueno de Camargo, para negociação da segunda parcela da distribuição dos dividendos, no valor de R\$7.027 mil, com pagamento previsto para o mês de dezembro. Foi apresentado o Fluxo de Caixa da empresa demonstrando inviabilidade em arcar com o pagamento. SF entendeu a falta de recursos, porém descartou negociação no sentido de cancelamento da distribuição dos dividendos. Foi proposto então o parcelamento do valor devido em dez parcelas, iniciando a partir de março de 2021; em havendo condições, ficou aberta a possibilidade de antecipação de valor, e ainda, em caso contrário, a retomada da discussão. A proposta foi aceita e será levada para apreciação da Junta Orcamentário-Financeira – JOF, porém ficou vinculada ao não pagamento em 2020 do valor referente ao Plano de Metas e Resultados – PMR. Os Conselheiros discutiram sobre a decisão da Secretaria da Fazenda, divergente do entendimento do Colegiado, que consignou em diversas reuniões para que fosse proposto o

cancelamento da dívida, vez que seu adiamento continua comprometendo a saúde financeira da empresa. A Conselheira Márcia Moralez lembrou que, ano após ano, a empresa tem enfrentado dificuldade financeira por conta da indefinição de suas atividades, e reiterou, novamente, a importância de uma discussão mais estruturante junto à administração, uma definição do papel da empresa, seu objeto e finalidade. O Senhor Adão Vasconcelos corroborou a importância de se envidar esforços nesse sentido, para que se defina o papel da empresa, ou para que possa se reestruturar de acordo com os recursos que lhe serão destinados. A seguir, utilizando-se da projeção de planilhas, passou à apresentação do Fluxo de Caixa da empresa, com valores mensais realizados até o mês de outubro e previstos de novembro e dezembro do exercício em curso além do mês de janeiro do próximo ano. Discorreu sobre os detalhes do mês de outubro, que iniciou com saldo de R\$8.267 mil e encerrou em R\$6.904 mil, demonstrando assim um consumo de caixa de aproximados R\$1,4 milhões no período. As projeções foram revisadas, alterando a versão que foi disponibilizada no SADIN, considerando o impacto das negociações dos dividendos informadas pelo senhor Diretor, e contemplou também a postergação dos valores previstos do Acordo Coletivo de Trabalho 2020-2021, visto que ainda encontra-se em tratativas. O saldo para encerramento do ano, previsto anteriormente em R\$7.662 mil deficitários, passou a apontar para R\$1.957 mil positivos. Não obstante o resultado positivo ora apresentado, paira uma incerteza quanto às entradas das receitas projetadas, que são necessárias para fazer frente aos compromissos de pagamento. Entretanto, destacou o absoluto envolvimento e o empenho da empresa nas negociações com SIURB, na gestão e acompanhamento constante pela busca dos recursos, e ainda, para a inscrição dos restos a pagar, de forma a garantir os recebimentos em janeiro/21. Encerrando o item 2 da pauta, em resposta ao Presidente do Conselho, acerca do andamento da negociação junto à Procuradoria do Município que trata da remuneração sobre as obras de Habitação de Interesse Social – HIS nas Operações Urbanas Consorciadas Faria Lima e Água Espreada, com valores pendentes desde 2017, o Diretor informou que houve reunião com o procurador que está analisando o processo, e que caminha no sentido de um parecer provavelmente favorável à SPObras, com possibilidades de recebimento ainda no exercício.

Item 3. Aprovação das Demonstrações Contábeis – outubro/2020:

Ato contínuo, o Senhor Adão apresentou o resultado contábil do mês de outubro/2020. No mês, foi apurado resultado negativo de R\$951 mil, contribuindo para o prejuízo que acumula R\$16.136 mil no ano; registrou Patrimônio Líquido invertido de R\$6.707 mil e encerrou com saldo de R\$6.904 mil em seu disponível. Na análise, comparando com o acumulado do mesmo período em 2019, observou que do ponto de vista da estrutura da empresa, os

custos têm se mantidos, assim também a capacidade produtiva de prestação de serviços, porém produziu R\$12 milhões a menos de receitas, o que sugere ociosidade em sua estrutura. Discorreu sobre o resultado do exercício de 2019, sobre a composição das receitas contabilizadas, ressaltando que parte foi proveniente do evento Fórmula 1, e outra parte bastante expressiva ocorreu no mês de dezembro, a remuneração sobre leilão de CEPAC da Operação Urbana Faria Lima, e, cumpre destacar que, essa seria um adiantamento para atividades futuras, porém já faturada e sem possibilidade de diferimento. Diante dos números, principalmente do Patrimônio Líquido negativo, o Senhor Presidente concluiu que faltou uma análise mais aprofundada antes do acionista efetuar o recolhimento dos resultados, e já se antecipando, demonstrou preocupação com o Tribunal de Contas quanto à auditoria das contas de 2020. Continuando a análise, o Conselheiro João Priori observou no passivo a ausência do registro referente o valor a pagar a título de PMR; nessa questão, os Conselheiros consignaram entendimento que o valor deve ser contabilizado ainda dentro do exercício. O Senhor Adão esclareceu que aguarda apuração do valor, ainda pendente devido atraso nas tomadas de decisão relacionadas ao Plano, para proceder com os devidos registros contábeis. Os detalhes constam nos Balancetes e Demonstração de Resultado do mês, que foram previamente encaminhados aos senhores Conselheiros. Com as ressalvas relativas aos temas discutidos, as contas foram aprovadas pelos membros do Conselho Fiscal.

Item 4. Plano de Trabalho do Conselho Fiscal:

São tópicos do plano de trabalho para a reunião: 1) Situação geral das contas; 2) Certidões negativas de débitos; 3) Análise do Fluxo de Caixa mensal e projeção anual; 4) Acompanhar as Atas das Reuniões da Diretoria e Conselho de Administração; 5) Acompanhar e aprovar o Aditivo do CDI – Plano Tático; 6) Análise de eventuais recomendações do TCM e Auditoria externa. Para atendimento aos tópicos 1 ao 4 do plano de trabalho o material foi previamente encaminhado aos senhores conselheiros e seus pormenores analisados no decorrer da reunião. Quanto ao tópico 5, foi encaminhado para ciência o Plano Tático 2021-2022, porém adiou-se a discussão sobre o documento. Finalizando o item, passou-se à análise do Relatório Anual de Fiscalização 2019 do Tribunal de Contas do Município de São Paulo – TCM, com diversas considerações dos presentes sobre o tema em questão.

Item 5. Assuntos Gerais:

O Conselheiro João Priori lembrou que esta é sua última reunião, oportunidade em que se despediu e agradeceu pelo carinho e respeito recebidos além do aprendizado adquirido. Em reconhecimento ao trabalho prestado, o Presidente



e os demais prestaram seus agradecimentos ao Conselheiro, destacando sua participação proativa, sua dedicação e a colaboração durante as reuniões.

Ao final da apreciação dos assuntos constantes da pauta, e nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião.

Marcos Scarpi Costa
Conselheiro Titular – Presidente

Marcia Regina Moralez
Conselheira Titular

Thiago Rubio Salvioni
Conselheiro Titular

Sergio Cordeiro de Andrade
Conselheiro Titular

João Luis Priori Porto
Conselheiro Suplente - Eleito

Ronaldo do Prado Farias
Diretor Administrativo e Financeiro

Adão Borges Vasconcelos
Gerente Financeiro

Patricia Rocha
Analista de Administração